

SÍNTESE CAGED - MARÇO DE 2019

Rio Grande do Norte

- Saldo total negativo no mês → -2.033
- Agropecuária → -1.593
- Indústria → -316
- Comércio → -65
- Serviços e Adm. Pública → -59

Saldo mensal	Saldo no ano	Saldo em 12 meses
-2.033	-5.468	4.819

O balanço do emprego com carteira assinada no Rio Grande do Norte em março foi negativo em todos os grandes setores de atividade, resultando em um saldo geral de -2.033 vagas. A principal influência para esse quadro veio da Agropecuária que encerrou 1.593 contratos de trabalho. A indústria foi o segundo destaque negativo (-316 vagas), seguida do comércio (-64) e dos serviços e administração pública (-59 vagas). Ressalte-se que este foi o mês de março com saldo mais negativo de vínculos celetistas, desde 2016, tanto no conjunto da economia como na indústria, quando foram cortadas 2.383 e 1.185 vagas, respectivamente.

A Indústria → Para o desempenho negativo da indústria (-316 vagas), a principal contribuição veio da Construção civil (-401), com ênfase nos segmentos de Edificações, de Obras de arte especiais (pontes e viadutos) e de Incorporações, com destaques para Natal e Mossoró. Em segundo veio a cadeia de Têxteis e Confecções (-101), com cortes concentrados nos segmentos de Confecção e de Fação de roupas, sobretudo em Parelhas e São José do Seridó. O terceiro ocorreu na Indústria Metalúrgica (-30), na Fabricação de estruturas metálicas, em Mossoró.

Quanto aos saldos positivos, o maior foi registrado na Indústria Mecânica (+89), com destaque para a Fabricação de motores e turbinas, peças e acessórios; e Manutenção e reparação de máquinas, nos municípios de Areia Branca e Mossoró. Em segundo vieram os Serviços Industriais de Utilidade Pública – SIUPs (+64), com destaques para a Coleta de Resíduos sólidos e a Transmissão de energia elétrica, em Janduís e João Câmara. Finalmente, a Indústria de Alimentos e bebidas (+34) foi o terceiro destaque positivo, com vagas criadas na Preservação de peixes e crustáceos em Pendências.

Destaques na Indústria Potiguar – resultado de março de 2019

Principais contribuições positivas		Principais contribuições negativas	
Indústria Mecânica (+89)	Fabricação de motores e turbinas, peças e acessórios; e Manutenção e reparação de máquinas. Destaques: Areia Branca e Mossoró.	Construção Civil (-401)	Construção de edifícios; Obras de arte especiais (pontes ou viadutos), Incorporações. Destaques em Natal e Mossoró.
SIUPs (+64)	Coleta de Resíduos sólidos e Transmissão de energia elétrica, em Janduís e João Câmara	Têxteis / Vestuário (-101)	Confecções e Fações de roupas. Destaques em Natal, Parelhas e São José do Seridó.

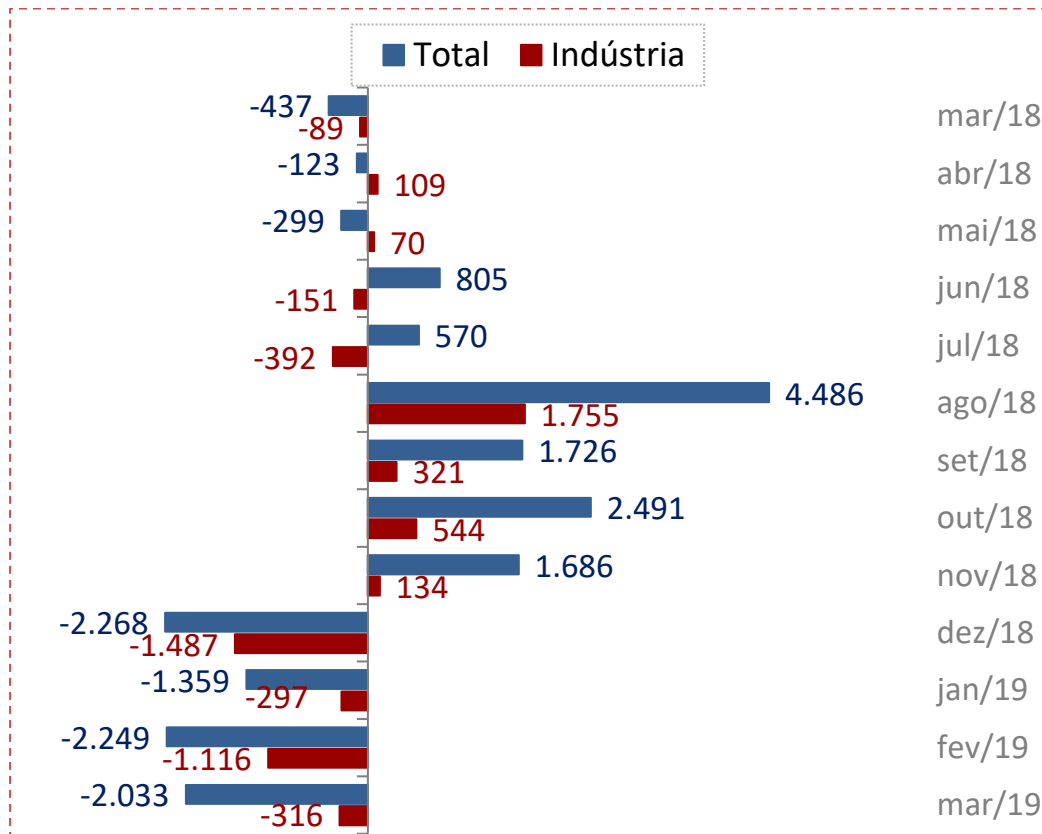
Alimentos e Bebidas (+34)	Preservação de peixes e crustáceos. Em Pendências e Mossoró	Metalúrgica (-30)	Fabricação de estruturas metálicas em Mossoró.
----------------------------------	---	--------------------------	--

Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Ocupação atual com vínculo formal no RN (estimativa) → em março de 2019

→ 588.447 pessoas ocupadas, sendo 92.398 (15,7%) em atividades industriais.

RN - Saldos do emprego com carteira assinada (admissões menos desligamentos) - 2018 - 2019



Fonte: CAGED - Ministério do Trabalho e Previdência Social. Elaboração: FIERN

Rio Grande do Norte – Situação dos Postos de Trabalho com Carteira Assinada em Março de Cada Ano – 2006 – 2019

ANOS	SALDO TOTAL (admissões – desligamentos)	Saldo Indústria	Varição no Estoque Total de Mão de obra
2006	-1.703	324	-0,62%
2007	-1.162	-377	-0,40 %
2008	813	686	0,27%
2009	-2.470	-1.253	-0,74%
2010	1.200	541	0,34%
2011	-1.048	-1.067	-0,27%
2012	417	-54	0,11%
2013	409	200	0,10%
2014	-1.297	-1.382	-0,29%

2015	-171	-515	-0,04%
2016	-2.383	-1.185	-1,04%
2017	-569	-21	-0,13%
2018	-437	-89	-0,10%
2019	-2.033	-316	-0,48%

Fonte: Caged - Ministério do Trabalho e Emprego

BALANÇO JANEIRO – MARÇO DE 2019

Rio Grande do Norte - Balanço do Emprego Formal em Março de 2019

Setores e Subsetores	Ocupados em dezembro de 2018	Saldo janeiro-março de 2019	Ocupados em março de 2019
Extrativa mineral	7.765	-159	7.606
Indústria de Transformação	56.318	-1.012	55.306
Produtos minerais não-metálicos	5.419	116	5.535
Metalúrgica	1.317	-28	1.289
Mecânica	1.397	177	1.574
Material elétrico e de comunicações	159	2	161
Material de transporte	284	19	303
Madeira e mobiliário	1.810	-13	1.797
Papel, papelão, editorial e gráfica	1.531	31	1.562
Borracha, fumo, couros, peles e ind. diversas	1.103	5	1.108
Química de prod. Farm., Vet., e Perf.	5.545	-1.256	4.289
Têxtil e Confeções	20.014	-153	19.861
Calçados	137	6	143
Alimentos, bebidas e álcool	17.602	82	17.684
Serv. Industriais de Utilidade Pública	6.126	77	6.203
Construção civil	23.761	-478	23.283
TOTAL INDÚSTRIA	93.970	-1.572	92.398
COMÉRCIO	114.824	-1.187	113.637
SERVIÇOS*	366.928	2.035	368.963
AGROPECUÁRIA	18.193	-4.744	13.449
TODOS OS SETORES	593.915	-5.468	588.447

FONTE: MTE: RAIS - 2017 mais saldos CAGED de jan-dezembro de 2018 e janeiro-março de 2019. Elaboração FIERN

* inclusive Administração Pública

RESULTADO DO BRASIL: -43.196 vagas em março.

O saldo mais negativo de vagas foi assinalado pelo Comércio (-28.803), seguido pela Indústria (-10.995) e a Agropecuária (-9.545). Apenas Serviços (incluindo Administração pública) assinalaram balanço positivo (6.147). Todas as regiões foram deficitárias de vagas, com destaque para o Nordeste, que continuou liderando os cortes (-23.728). A principal influência ainda são as dispensas do fim da safra sucroalcooleira.

Dentre as Unidades da Federação, 19 registraram balanços negativos, com destaque para AL (-9.636 postos), SP (-8.007), RJ (-6.986), PE (-6.286) e CE (-4.638). Os principais resultados positivos foram verificados em MG (5.163 postos), GO (2.712), BA (2.569) e RS (2.439).

Natal, 24 de março de 2019
Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti
Unidade de Economia e Estatística